

RECOMENDAÇÕES DE COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

DO PSICÓLOGO(A) PALIATIVISTA

COMITÊ DE PSICOLOGIA EM
CUIDADOS PALIATIVOS



ANCP

ACADEMIA NACIONAL DE
CUIDADOS PALIATIVOS

DANIELA ACETI
HELENICE ALVES TEIXEIRA
MARIANA SARKIS BRAZ

RECOMENDAÇÕES DE COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

DO PSICÓLOGO(A) PALIATIVISTA

COMITÊ DE PSICOLOGIA EM
CUIDADOS PALIATIVOS



ANCP

ACADEMIA NACIONAL DE
CUIDADOS PALIATIVOS

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aceti, Daniela

Recomendações de competências, habilidades e atitudes do psicólogo paliativista [livro eletrônico] : comitê de psicologia em cuidados paliativos / Daniela Aceti, Helenice Alves Teixeira, Mariana Sarkis Braz. -- 1. ed. -- São Paulo : Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2022.

PDF.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-993339-8-9

1. Comportamento (Psicologia) 2. Cuidados paliativos 3. Doentes terminais - Aspectos psicológicos 4. Psicologia comportamental 5. Psicólogos I. Teixeira, Helenice Alves. II. Braz, Mariana Sarkis. III. Título.

22-137639

CDD-155.937

Índices para catálogo sistemático:

1. Cuidados paliativos : Psicologia 155.937

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

AUTORES:

Daniela Aceti

Coordenadora do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) gestão 2021-2022. Coordenadora do Serviço de Psicologia e da Pós-graduação *Latu Sensu* em Cuidados Paliativos no Hospital Sírio-Libanês (HSL). Mestre em Ciências da Saúde pela Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP).

Helenice Alves Teixeira

Psicóloga Hospitalar, Atuação em Atenção Domiciliar, Formação em Luto, Pós-graduada em Cuidados Paliativos, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Mariana Sarkis Braz

Terapeuta Familiar Sistêmica, Especialista em Psicologia Hospitalar e Luto, Pós-graduada em Cuidados Paliativos, Mestre em Psicologia Clínica, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), Membro colaborador da ANCP-SP e Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

COLABORADORES:

Anna Carolina Lo Bianco

Psicanalista. Professora Titular do Programa de PG em Teoria Psicanalítica, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Co-cordenadora da Pesquisa “Trabalho de luto e restauração narcísica na clínica da reabilitação ortopédica” - INTO/UFRJ.

Flavia Sayegh Dallemule

Psicóloga, especialista em Psico-oncologia e especialista em Psicologia Hospitalar. Coordenadora do Comitê de Saúde Mental da Abrale. Atualmente atua em consultório particular.

Talita Cepas Lobo

Psicóloga hospitalar no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Diretora científica do departamento de Psicologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), Psicóloga da saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Vera Anita Bifulco

Psicóloga clínica, Psicooncologista, Mestre em Cuidados Paliativos pela UNIFESP, co-autora dos livros: Câncer uma visão multiprofissional, Cuidados Paliativos conversas sobre a vida e a morte na saúde e Cuidados Paliativos um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais. Coordenadora do Comitê de Cuidados Paliativos da SBPO, Pós-graduada em Cuidados Paliativos, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

REVISORES:

Beatriz Braga Lisboa Clemente

Psicóloga Clínica e Psicóloga Hospitalar e da Saúde. Especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde (UNIFEG), especialista em Luto (Quatro Estações Instituto de Psicologia), especialista em Cuidados Paliativos (Instituto Paliar), Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Fernanda Gomes Lopes

Psicóloga. Doutoranda em Bioética, ética aplicada e saúde coletiva. Mestre em cuidados paliativos. Especialista em cancerologia, psicologia hospitalar e psicologia da saúde. Psicóloga da Unimed Fortaleza e HIAS, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Flávia Roberta de Araújo Alves

Psicóloga (UFRN), especialista em Cuidados Paliativos - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Certificação Conhecimento em Psico-Oncologia (SBPO), Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), psicóloga Centro de Referência em Oncologia (S. Paulo do Potengi/RN), Membro do Laboratório de Estudos em Tanatologia e Humanização das Práticas em Saúde (LETHES/UFRN)

Geórgia Sibeles Nogueira da Silva

Psicóloga, Doutora em Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP/SP), Professora do Depto. de Psicologia e Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/RN), Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Gláucia Rezende Tavares

Mestre em Ciências da Saúde, coordenadora e professora de pós-graduação, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Jacqueline Andrade Amaral

Mestranda em Psicologia pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia da Faculdade de Educação (FE), membro da Sociedade Internacional de Psico-Oncologia (IPOS). Pós graduada em Psicoterapia Institucional (França - FR). Pres. Sociedade Brasileira Psico-Oncologia Estadual Goiás, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Joana Cés de Souza Dantas

Psicóloga. Mestre em Humanização da Assistência em Saúde pela Univ. de Barcelona, especialista em Oncologia pelo INCA, em Cuidados Paliativos pela FCM/MG, especializada em Luto pela PUC/SP, professora convidada do PEMI do HNMD, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e do Comitê de Luto da SBPO.

Mabel Viana Krieger

Psicóloga paliativista no Instituto Nacional de Câncer. Coordenadora de Ensino da Área de Psicologia da Residência Multiprofissional em Oncologia e coordenadora do Programa de Aperfeiçoamento nos moldes Fellow de Psicologia em Cuidados Paliativos do INCA. Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense - CEP-FM/UFF. Mestre e doutoranda em Bioética.

Maria Helena Pereira Franco

Psicóloga, professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), diretora científica da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), presidente da Associação Brasileira Multiprofissional sobre o Luto (ABMLuto), Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Marília Ávila de Freitas Aguiar

Doutora em Ciências da Saúde, mestre em Psicologia Clínica, especialista em Práticas Colaborativas e Dialógicas, coordenadora e professora de pós-graduação, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Monica Echeverria de Oliveira

Psicóloga especialista em psicologia clínica, hospitalar e em Cuidados Paliativos. Psico-oncologista certificada pela SBPO. Mestranda em ciências da saúde. Psicóloga do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - atua nas equipes de mastologia, oncologia e cuidados paliativo, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Patrícia Rigoni Dantas Baldi

Psicóloga clínica, Psicóloga Hospitalar e da Saúde, Certificado de Distinção de conhecimento em Psico-oncologia.

Silvana Maria Aquino da Silva

Mestre em Sexologia e Especialista em Sexualidade Humana pela Universidade Gama Filho, Especialista em Psicologia em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer, Psicóloga com atuação em Assistência e Ensino de Cuidados Paliativos, Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

ANCP - GESTÃO 2021/2022

Presidente
Vice-Presidente
Vice-Presidente
Tesoureira
Secretária
Diretor Científico
Diretora Científica
Diretora de Comunicação
Diretora de Comunicação

Douglas Henrique Crispim
João Batista Santos Garcia
Rudval Souza da Silva
Jussara de Lima e Souza
Alexandra Mendes Barreto Arantes
Rodrigo Kappel Castilho
Maria Helena Pereira Franco
Lisandra Stein Bernardes
Nahãmi Cruz de Lucena

ESTADUAIS

Rio de Janeiro

Presidente
Vice-Presidente
Vice-Presidente
Tesoureira
Secretária
Diretor Científico
Diretora Científica
Diretora de Comunicação
Diretora de Comunicação

Cristhiane Silva Pinto
Debora de Wylson F. G. de Mattos
Liana Amorin C. Trotte
Livia Pereira Coelho
Ana Patricia N. Oliveira
Simone Garruth dos S. M. Sampaio
Rodrigo Pena Soares da Silva
Elizabeth Cristina Alves Uh'
Andreia Pereira de Assis Ouverney

Rio Grande do Sul

Presidente
Vice-Presidente
Vice-Presidente
Secretário
Tesoureira
Diretor Científico
Diretora Científica
Diretora de Comunicação
Diretora de Comunicação

Luciana Pinto Saavedra
João Luiz de Souza Hopf
Nara Selaimen Gaertner de Azeredo
Raphael Lacerda Barbosa
Viviane Raquel Buffon
Rosana da Silva Fraga
Paula Leite Dutra
Mônica Echeverria de Oliveira
Lucas de Azambuja Ramos

São Paulo

Presidente
Vice-Presidente
Vice-Presidente
Secretária
Tesoureiro
Diretoria Científica
Diretoria Científica
Diretoria de Comunicação
Diretoria de Comunicação
Colaborador
Colaborador
Colaborador
Colaborador

Rodrigo Alves dos Santos
Fabiana Sirolli Fernandes de Moraes Carvalho
Marileise Roberta Antoneli Fonseca
Poliana Cristina Carmona Molinari
José Roberto Ortega Junior
Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo
Danielle Brito Rodrigues
Helenice Alves Teixeira
Juliana Nalin S Passarini
Tiago Pugliese Branco
Mariana Sarkis Braz
Daniela Aceti
Luis Fernando Rodrigues

SUMÁRIO

Introdução	10
Recomendações de competências, habilidades e atitudes do psicólogo(a) em Cuidados Paliativos	11
Considerações Finais	15
Referências	16

INTRODUÇÃO

Este guia de recomendações foi elaborado pelo Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), gestão 2021-2022, com apoio de representantes de entidades como o Conselho Federal de Psicologia (CFP), Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia (SBPO), Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH), Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SO-CESP), Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) e Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

A prática da psicologia no âmbito dos Cuidados Paliativos é recente e está em construção contínua, concomitante ao desenvolvimento dos próprios Cuidados Paliativos (CP) no Brasil. Em CP, encontramos guias práticos que norteiam a prática dos profissionais que atuam na área, entretanto, sentimos a necessidade de trabalhar algumas especificidades e elaborar recomendações relacionadas às competências, habilidades e atitudes do psicólogo, por ser um exercício profissional complexo e cujo interesse vem crescendo no país.

Para o exercício da profissão nesta área, é necessário que o profissional tenha atenção aos aspectos éticos e formativos, além de adquirir competências e desenvolver habilidades específicas. Os Cuidados Paliativos podem ser compreendidos como um campo amplo de atuação, podendo estar presente nos níveis de atenção primária, secundária e terciária, com ações interativas com as mais diversas especialidades profissionais e grupos diagnósticos.

Ao trabalharmos com o conceito de competências nos baseamos em elementos estruturantes, tais como o Conhecimento (saber): ligado a informações que a pessoa armazena e lança mão quando necessário, a Habilidade (saber fazer): uso que se faz desse conhecimento de forma adequada em uma tarefa e as Atitudes (saber ser): refere-se aos aspectos sociais e afetivos necessários ao saber fazer. Neste documento elaboramos recomendações para cada um dos elementos, esperando que isto apoie os profissionais que atuam ou desejam atuar em CP, independente de ser na assistência, ensino e/ou pesquisa, a estruturar sua prática. Abaixo, discriminamos por elementos aspectos considerados essenciais e que podem nortear a atuação do psicólogo na área.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PSICÓLOGO EM CUIDADOS PALIATIVOS.

CONHECIMENTO (SABER)	HABILIDADES (SABER FAZER/ COMO)	ATITUDES (COMPORTAMENTOS/ POSTURA)
Conhecer sobre as especificidades dos Cuidados Paliativos nos diferentes níveis e locais de atendimento: atenção primária, secundária, terciária e quaternária. Conhecer sobre particularidades da assistência domiciliar. Conhecer do ponto de vista teórico e prático o que são os Cuidados Paliativos, princípios, critérios de indicação dos pacientes e possibilidade de atuação. Conhecer, na perspectiva do ciclo vital, os principais grupos diagnósticos e evolução do adoecimento, assim como respectivos sintomas associados. Conhecer os principais aspectos legais em Cuidados Paliativos. Conhecer e compreender aspectos bioéticos no contexto de Cuidados Paliativos. Apreender o conceito de dor total. Conhecer conceitos e técnicas de abordagem espiritual. Conhecer conceitos e técnicas de abordagem social. Conhecer escalas de avaliação de sintomas, prognóstico e funcionalidade utilizadas em Cuidados Paliativos e apropriar-se daquelas voltadas para triagem do aspecto emocional do paciente.	Compreender o objetivo do trabalho dos Cuidados Paliativos no seu local de trabalho, metas e prioridades. Avaliar as principais dimensões do sofrimento (físico, social, psicológico e espiritual). Validar a expressão de espiritualidade e religiosidade na abordagem ao paciente e à família, sabendo diferenciar estes constructos. Realizar avaliação psicológica (pacientes e familiares) e identificar reações emocionais e sintomas psíquicos presentes (adaptativos ou não). Utilizar de instrumentos de avaliação psicológica (escalas, testes ou questionários) para nortear e agregar ao processo de compreensão diagnóstica e planejamento terapêutico interprofissional. Avaliar risco psicológico da unidade de cuidado (paciente, família e equipe). Avaliar fatores de risco e proteção do paciente para adesão ao tratamento. Apresentar competência para favorecimento de expressão e elaboração comumente vivenciadas em doenças ameaçadoras da vida, sejam elas agudas e/ou crônicas.	Manter continuamente uma atitude crítico-reflexiva e de autocuidado. Manter espaços para autocohecimento e supervisão para manejo dos casos, com intuito de reconhecimento de limites e identificar demandas de atualização. Favorecer comunicação, integração e senso de pertencimento na criação e sustentação de equipes. Buscar continuamente formação e desenvolvimento pessoal/profissional. Ter competência para compartilhar conhecimentos, dúvidas e opiniões com diferentes áreas do saber e articular estes saberes em prol da construção de um plano de cuidado centrado na pessoa. Compreender o quanto a percepção e atuação do outro profissional pode favorecer a sua própria atuação.

CONHECIMENTO (SABER)	HABILIDADES (SABER FAZER/ COMO)	ATITUDES (COMPORTAMENTOS/ POSTURA)
Conhecer estratégias de avaliação e intervenções psicológicas reconhecidas e regulamentadas pelo Conselho Federal de Psicologia. Conhecer conceitos e estratégias de abordagem de sofrimento emocional e existencial no processo de adoecimento. Conhecer os agravos sociais, econômicos, raciais e de gênero que impactam no sofrimento e na maior vulnerabilidade do paciente e de seus familiares. Conhecer fundamentos e instrumentos para abordagem familiar. Dominar principais modelos teóricos e técnicas de abordagem e assistência ao luto. Compreender teoricamente as diferentes configurações do trabalho em equipe: multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Conhecer a teoria e protocolos referentes ao processo e habilidades de Comunicação e suas implicações para paciente, família e equipe no contexto de assistência paliativa. Conhecer técnicas e ferramentas para manejo de conflitos. Conhecer abordagens e estratégias facilitadoras do cuidado no processo de morte e do morrer.	Saber manejar sintomas refratários de sofrimento emocional/existencial ao longo do processo de adoecimento, incluindo os cuidados de fim de vida. Ser capaz de intervir no processo de luto, instrumentalizando a equipe para estes cuidados. Identificar a presença de crises secundárias associadas a questões sociais, espirituais, econômicas, raciais, de gênero, dentre outras. Favorecer a compreensão do paciente e/ou familiar sobre o diagnóstico e sintomas advindos da doença e/ou tratamento, incentivando ao esclarecimento de dúvidas com equipe de saúde. Ser capaz de realizar psicoeducação do paciente e/ou familiares sobre o avanço da doença e desdobramentos esperados em relação ao corpo, comportamento e rotinas da vida do paciente. Favorecer a construção de significados do paciente e/ou familiar sobre o processo de adoecimento e perdas associadas, assim como estratégias de enfrentamento adaptativas. Identificar possíveis estratégias de enfrentamento não adaptativas e intervenções possíveis diante deste cenário.	

CONHECIMENTO (SABER)	HABILIDADES (SABER FAZER/ COMO)	ATITUDES (COMPORTAMENTOS/ POSTURA)
Conhecer as recomendações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) em relação a evolução psicológica, inclusive em prontuário multiprofissional, pareceres, relatórios e laudos. Conhecer as medidas de suporte à vida, isto é, saber quais são e para que servem. Conhecer as características do processo do morrer;	Participar com a equipe de reuniões familiares para discussão de objetivos de cuidados. Ser capaz de identificar fatores sugestivos para luto complicado e realizar intervenções nestas situações. Saber reconhecer e avaliar estrutura familiar e respectiva dinâmica: papéis de cada membro; padrão de comunicação e capacidade adaptativa frente às mudanças, para planejar intervenções quando cabíveis. Identificar presença e qualidade de suporte social com intuito de articular manejo com equipe interprofissional. Identificar sintomas de estresse do cuidador, trabalhando a importância do autocuidado e estratégias que minimizem esses sintomas. Sensibilizar e trabalhar com familiares sobre a necessidade de autocuidado. Prevenir e intervir na claudicação familiar-emocional. Gerenciar, em conjunto com equipe, a continuidade do cuidado do paciente e família através de discussão de casos, de rounds ou outras rotinas assistenciais. Ser capaz de identificar e intervir em lutos não reconhecidos que interfiram no cuidado.	

CONHECIMENTO (SABER)	HABILIDADES (SABER FAZER/ COMO)	ATITUDES (COMPORTAMENTOS/ POSTURA)
	Participar de ações de ensino e pesquisa, bem como educação continuada e treinamento em CP. Ter habilidades para registro das ações desenvolvidas pela equipe junto à paciente e família. Ter habilidade de identificar demanda e realizar atendimentos compartilhados com outros profissionais. Participar da construção dos fluxos de atendimento, quando da implantação de uma equipe e/ou unidade de Cuidados Paliativos.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do psicólogo em CP requer competências técnicas, éticas e pessoais peculiares que transitam pela assistência, capacidade de atuação interprofissional, sendo essencial seu papel de mediação e fortalecimento do trabalho em equipe e de contribuição, inclusive para a construções relacionadas a implantação de políticas públicas e privadas na área. Consideramos este documento como um norteador para aqueles que desejam contribuir com a capacitação de equipes, implementação e sustentação de serviços e em sua prática seja institucional ou privada. Buscamos ampliar o campo de atuação, entendendo que este, cabe em diferentes cenários e modalidades.

REFERÊNCIAS

1. BOLDRINI, E. Introdução. In: Rubio, A.V.; Lima e Sousa, J. Cuidado Paliativo: pediátrico e perinatal. 1. Ed – Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
2. EKMAN, P. A Linguagem das Emoções. São Paulo: Lua de Papel, 2011.
3. CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. São Paulo: Artmed, 1995.
4. BRAZ, M.; FRANCO, M.H. Profissionais Paliativistas e suas Contribuições na Prevenção de Luto Complicado. Psicologia: Ciência e Profissão Jan/Mar. 2017 v. 37, nº1, p. 90-105.
5. MELO, A.C.; VALERO, F. F.; MENEZES, M. A intervenção psicológica em cuidados paliativos. Psicologia, Saúde e Doenças, 2013 v. 14, n. 3, p. 452-469.
6. GAMONDI, C.; LARKIN, P.; PAYNE, S. Core competencies in palliative care: an EAPC White Paper on palliative care education – part 1. European Journal Of Palliative Care, 2013 v. 20, n. 2, p. 86-91.
7. GAMONDI, C.; LARKIN, P.; PAYNE, S. "Core competencies in palliative care: an EAPC white paper on palliative care education – part 2". European Journal of Palliative Care, 2013 v. 20, n. 3, p. 140-45.
8. JACKSON, V. A.; JACOBSEN, J.; GREER, J. A.; PIRL, W. F.; TEMEL, J. S.; BACK, A. L. Prognostic Awareness Through the Provision of Early Palliative care in the Ambulatory Setting: A Communication Guide. Journal of Palliative Medicine, 2013 v. 16, n. 8.
9. HALLENBECK, J. Fast Fact and Concept: Grief and Bereavement. Palliative Care Network of Wisconsin, 2015.
10. FORTE, D. N.; ACHETTE, D. Cuidados Paliativos no século 21. In: Vida, morte e Luto: atualidades brasileiras. Org.: Karina Okajima Fukumitsu. São Paulo: Summus, 2018.
11. FRANCO, M. H. P.; ACHETTE, D.; AMBRÓSIO, D. C. M.; COLLI, M. N. F. A.; SILVA, S. M. A. Cuidados com o Luto em Cuidados Paliativos. In: Santos, André Felipe Junqueira. Manual de Terapia de Sedação Paliativa. São Paulo: Lemar, 2020.
12. KREUZ, G.; TINOCO, V. O luto antecipatório do idoso acerca de si mesmo – Revisão Sistemática. Revista Kairós: Gerontologia, [S.l.], 2016, v. 19, p. 109-133. ISSN 2176-901X. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/31862>>. Acesso em: 10 abr. 2020. doi:<https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19iEspecial22p109-133>.
13. STROEBE, M.; SCHUT, H. The dual process model of coping with bereavement: rationale and description. Death Studies, 1999. v.23, p. 197-224.

14. STROEBE, M.; SCHUT, H. Meaning making in the dual process model of coping with bereavement. In: Meaning Reconstruction and the experience of loss (org. Neimeyer, R). Washington DC: American Psychological Association, 2001.
15. STROEBE, M.; SCHUT, H. Handbook of Bereavement Research and Practice; advances in theory and intervention. Washington, DC: American Psychological Association, 2008.
16. FRANCO, M.H.P. Estudos avançados sobre o luto. Campinas: Livro Pleno. (2002).
17. OGELBY, M.; GOLDSTEIN, R. D. Interdisciplinary Care: Using Your Team. *Pediatr Clin N Am*, 2014, v. 6, p. 823–834.
18. SAUNDERS, C. Hospice and Palliative Care: an interdisciplinary approach. Londres: Edward Arnold, 1991.
19. PARKES, C. M. Luto. Estudos sobre a perda na vida adulta. São Paulo: Summus, 1998.
20. PARKES, C. M. Love and Loss. The roots of grief and its complication. Londres: Routledge, 2006.
21. POMPEIA, J. A.; SAPIENZA, B. T. Os dois nascimentos do homem: escritos sobre terapia e educação na era da técnica. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.
22. RICHMOND, C. "Dame Cicely Saunders". *BMJ*, 2005, v. 331, n. 7510, p. 238.
23. SCHULZ, R.; BOEMER, K.; HEBERT, R. S. Caregiving and Bereavement. In M. S. Stroebe, R.O. Hansson, H. Schut e W. Stroebe. *Handbook of Bereavement Research and Practice. Advances in theory and Intervention*. Washington DC: American Psychological Association. 2008.



ANCP

ACADEMIA NACIONAL DE
CUIDADOS PALIATIVOS

R. Artur de Azevedo, 289 » Sala 3 » Cerqueira César
São Paulo (SP) » CEP: 05404-010



contato@paliativo.com.br



www.paliativo.org.br



ISBN: 978-65-993339-8-9



CDL

9 786599 333989